BLOUIN ARTINFO
BRASIL
19 Fevereiro 2013 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 9:45:AM EST

Alexandre Brandão apresenta trabalhos em carvão e grafite em exposição individual

O carvão é um dos elementos usados por Alexandre Brandão em sua mostra individual

Não se trata de uma mostra de desenhos, mas ainda assim eles são o elemento central da primeira exposição individual de Alexandre Brandão na Galeria Leme, em São Paulo. "A questão que atravessa todas as obras seria o desenho como processo, resultado de uma ação, seja ela realizada por dispositivos ou conduzida pelas minhas mãos", como explica o próprio artista. A mostra, autointitulada, reúne trabalhos recentes de Brandão que tem como elementos centrais a luz, a geometria e a transição do carvão e do grafite como ferramentas do desenho para compor as obras.

Integram o espaço expositivo esculturas em carvão, lapidadas como pequenos diamantes a partir do material - como ele mostra em *Caixa de Joias* - e também quadros que usam o grafite presente no lápis de escrever como parte da obra - a exemplo de *Lápis*. Em outros trabalhos como *Crash*, composto por luminárias de mesa sobre estantes de partitura, é a luz e seu efeito no espaço que estão em questão, bem como os desenhos projetados por ela.

Como você começou a trabalhar com carvão? Qual sua relação com este elemento tão presente na exposição que inaugura hoje (19)?

O uso do carvão em minha pesquisa começou muito recentemente. *Big Bang* (2012) foi o primeiro trabalho com o material. Nesta obra o carvão é esculpido em formato de um pequeno cubo e jogado como um dado em um tabuleiro de madeira revestido com papel algodão. Os rastros deixados no suporte são então exibidos juntamente com o dado desgastado pelo uso. *Caixa de Joias*, desenvolvimento mais recente desta pesquisa que também integra a exposição, parte do mesmo princípio do jogo de dados, porém explorando outros formatos do objeto - poliedros com maior número de lados, lançados entre a parede e chão. O carvão foi escolhido por ser um elemento tradicional da linguagem, um material que risca facilmente superfícies onde é usado, além de possuir certa maleabilidade que o possibilita de ser esculpido.

Nestas obras o carvão é proposto como objeto escultórico que funciona como instrumento de desenho. Instrumento que uma vez lançado contra o suporte escolhido, deixa sua marca de maneira que escapa ao meu controle.

Como é o processo de escolha das matérias-primas para suas obras? Essa escolha acontece antes ou depois da formulação de um conceito?

Em meu processo de trabalho a escolha do material varia entre os estágios da produção da obra, da formulação de um conceito, sem obedecer a uma regra específica. Muitas vezes no contato com determinado material, com as respostas que ele oferece, uma nova obra pode surgir. Outras vezes, os dois elementos vêm de uma só vez, quando a conceituação exige determinado material. Geralmente minhas obras possuem materiais de presença cotidiana, aqueles que me despertam algum interesse, seja afetivo, estético, ou por sua própria obviedade junto com outros elementos específicos da linguagem do desenho.

De que maneira as peças que integram esta exposição se relacionam com o desenho, além dos materiais escolhidos?

A questão que atravessa todas as obras seria o desenho como processo, resultado de uma ação, seja ela realizada por dispositivos ou conduzida pelas minhas mãos. Cada um a sua maneira, os trabalhos sempre apontam para a ação que lhes produziu. Desenho tomado como algo em formação, seja na forma circular projetada por luminárias enquanto ligadas, no procedimento preparatório de apontar um lápis ou como um jogo interrompido, suspenso em uma das suas configurações possíveis.

As obras que estão expostas na Galeria Leme foram desenvolvidas especialmente para esta exposição? Há um elemento em comum nestes trabalhos?

A produção exibida na Galeria Leme se constitui de trabalhos inéditos, realizados para esta exposição, com exceção de *Big Bang*, que já havia sido confeccionado anteriormente. Os trabalhos reunidos na galeria têm em comum a relação entre agente, ação e resultado. Acredito que as obras ali, de uma forma ou outra, carregam os traços de sua feitura, apontam para seu fazer. Em algumas, tanto os objetos (luminárias ou carvões polidos que funcionam como dispositivos de fabricação de imagens) quanto a forma e marcas deixadas por eles constituem a obra. Os trabalhos restantes têm em comum com esses o uso de instrumentos e procedimentos envolvidos na produção de desenho como corpo do próprio trabalho. São obras que possuem o restos da atividade de apontar, sua forma final sendo fruto do método de preparo que antecede ao ato de desenhar.

Você tem algum outro projeto programado para 2013?

Continuo minha pesquisa dentro de meu ateliê, produzindo. Este ano participo no segundo semestre do *18º Sesc Videobrasil* , que acontece em São Paulo.

Serviço

Alexandre Brandão

Galeria Leme. Av. Valdemar Ferreira, 130 - São Paulo/ SP

(11) 3093.8184

De segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 17h. Entrada franca

Abertura dia 19 de fevereiro, 19hs

Até 16 de março, 2013

Heinzelmann, Fergs; Alexandre Brandão apresenta trabalhos em carvão e grafite em exposição individual; http://br.blouinartinfo.com; 19 de fevereiro, 2013; Brasil